



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

THAYSSA DE LIMA SILVA TRINDADE

PEDAGOGIAS MUSICAIS: O ENSINO DO CLARINETE NO YOUTUBE

JOÃO PESSOA

2023

THAYSSA DE LIMA SILVA TRINDADE

PEDAGOGIAS MUSICAIS: O ENSINO DO CLARINETE NO YOUTUBE

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Licenciatura em Música — Práticas Interpretativas, Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Música.

Orientadora: Dr^a. Juciane Araldi Beltrame

Coorientador: Me. Gutenberg de Lima Marques

JOÃO PESSOA

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

T833p Trindade, Thayssa de Lima Silva.

Pedagogias musicais : o ensino do clarinete no Youtube / Thayssa de Lima Silva Trindade. - João Pessoa, 2024.

34 f. : il.

Orientação: Juciane Beltrame.

Coorientação: Gutenberg Marques.

TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Música (Licenciatura) - TCC. 2. Educação musical.
3. Clarinete - Ensino. 4. Youtube - Ensino de música.
I. Beltrame, Juciane. II. Marques, Gutenberg. III.
Título.

UFPB/CCTA

CDU 78:37(043.2)

THAYSSA DE LIMA SILVA TRINDADE

PEDAGOGIAS MUSICAIS: O ENSINO DO CLARINETE NO YOUTUBE

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para a obtenção do grau de Licenciada em Música, Centro de Comunicação, Turismo e Artes, da Universidade Federal da Paraíba.

Aprovado em: 13/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **JUCIANE ARALDI BELTRAME**
Data: 29/04/2024 08:42:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Juciane Araldi Beltrame (orientadora)

Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **GUTENBERG DE LIMA MARQUES**
Data: 26/04/2024 20:44:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Gutenberg de Lima Marques (coorientador)

Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **AYNARA DILMA VIEIRA DA SILVA MONTENEGRO**
Data: 29/04/2024 09:40:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Me. Aynara Dilma Vieira da Silva Montenegro (membro interno)

Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **WILAME CORREIA DE ARAUJO**
Data: 26/04/2024 21:05:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Wilame Correia de Araújo (membro externo)

EEMAN — Escola Estadual de Música Anthenor Navarro

*A minha “mainha”, aquela que sempre acreditou,
incentivou e me fez quem eu sou.*

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é reflexo do amor de Deus em minha vida, por isso meu sincero obrigada. Meu coração se alegra em ter o Espírito Santo como condutor de tudo o que sou e tenho hoje. À Virgem Imaculada Conceição, aquela que nunca me desamparou, mesmo eu não sendo digna, Ela me fez chegar até aqui e me faz alcançar a misericórdia de Deus cada vez mais. Obrigada, minha Virgem Mãe.

Agradeço a minha mãe que nunca mediu esforços na minha caminhada e que cada vez mais mostra a grandeza e a bondade de seu coração. Obrigada, D. Kysha. Meus eternos agradecimentos também a meu “gêmeo”, Thierry, aquele que mesmo com sua teimosia me faz feliz em muitos momentos.

Também agradeço a minha avó “Jaide”, como é chamada. Sempre estive disposta a me ajudar e me incentivar durante todo esses anos. À minha tia, Kenya, que me ajudou/ ajuda na minha formação acadêmica e enquanto ser humano. Obrigada, titia. E também à Mariah, a “chupetinha” que me alegra e que me faz ter um coração mais humilde.

A Alphonsos, que disponibilizou o seu tempo e paciência para que esta pesquisa pudesse ser realizada com êxito.

Aos meus orientadores, a majestosa Juciane Araldi e ao querido Gutenberg Marques que estiveram dispostos em elevar os caminhos desta pesquisa, dispondo sua dedicação com presteza. Meus sinceros agradecimentos.

À minha banca examinadora, Willame por sua disponibilidade, e minha magnífica professora Aynara que esteve, também, comigo desde os 11 anos de idade me incentivando e me motivando a ser cada dia melhor.

Por fim, aos meus colegas de curso que estiveram durante alguns anos partilhando de alegrias e estresses, mas que tornou a caminhada mais leve. Ainda mais, agradeço ao meu coordenador de curso, Fábio Ribeiro, que nunca mediu esforços em atender os meus pedidos. Muito obrigada!

“Faz o que deves e está no que fazes”
SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ (2018)

RESUMO

Atualmente, existe uma diversidade de modalidades das práticas pedagógicas, uma das possibilidades se encontra nas plataformas de transmissão de vídeo e áudio. Com isso, este trabalho visa analisar as práticas de ensino do clarinete no canal Clarinete simples assim e buscar a relevância do uso consciente das fontes tecnológicas e como este pode facilitar o aprendizado. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, utiliza o espaço do YouTube como objeto de análise na sua abordagem metodológica. Foram utilizados a observação, análise e entrevista semiestruturada como recurso investigatório da pesquisa. Com a análise dos dados, pôde-se interpretar a percepção pedagógico-musical empregada no canal Clarinete simples assim. Com isso, compreende-se a potencialidade de canais no YouTube como um espaço para o ensino e aprendizagem musical. Os resultados evidenciam na prática como esse ensino e aprendizagem acontece por meio das interações percebidas entre o idealizador e os seguidores do seu canal. Logo, percebem-se as implicações que a plataforma possibilita, levando educadores musicais a refletirem sobre suas didáticas nesse contexto.

Palavras-chave: educação musical; ensino de clarinete; YouTube.

ABSTRACT

Currently, there is a diversity of pedagogical practices, one of the possibilities being video and audio transmission platforms. Therefore, this work aims to promote different forms of teaching and seek the relevance that the use of technological sources can facilitate the path of learning. This research, of a qualitative nature, uses the YouTube space as a subject of analysis in its methodological approach. Observation, analysis and semi-structured interviews were used as investigative resources for the research. With the analysis of the data, it was possible to interpret the pedagogical-musical perception used in the Clarinete simples assim channel. With this, the potential of channels as a space for teaching and learning music is understood. The results show in practice how this teaching and learning happens through the interactions perceived between the creator and the followers of his channel. Therefore, we can see the implications that the platform makes possible, leading music educators to reflect on their teaching in this context.

Keywords: musical education; clarinet teaching; YouTube.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REVISÃO DE LITERATURA E METODOLOGIA	11
2.1 O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O TEMA?	11
2.1.1 O YouTube e o ensino de música	12
2.3 CAMINHOS METODOLÓGICOS	13
2.3.1 Escolha do canal	14
2.3.2 Entrevistas	15
2.3.3 Análise de vídeos	15
3. CLARINETE SIMPLES ASSIM	16
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CANAL	16
3.2 PROCESSOS PEDAGÓGICOS	18
3.3 TÉCNICAS DE GRAVAÇÃO	20
3.4 CATEGORIZAÇÃO DOS VÍDEOS ESCOLHIDOS	22
3.5 INTERAÇÕES NO CANAL	23
3.4.1 Análise do material	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE A	29
APÊNDICE B	31

1. INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento tecnológico, a busca por conhecimento e o esclarecimento das dúvidas geradas são solucionadas, por vezes, através de plataformas de *streaming* de vídeos. A prática dessa pesquisa tem sido cada vez mais comum, ampliando as fontes pedagógicas de ensino, indo além das formas de ensino mais tradicionais, ultrapassando as paredes de sala de aula.

O *streaming* de vídeo é uma transmissão de áudio e vídeo, que pode se apresentar em diversas formas, e para esta pesquisa será delimitado um canal no YouTube. O YouTube não foi pensado como uma plataforma que mais tarde seria utilizado como recurso de aprendizado, mas que diante do desenvolvimento e das possibilidades de compartilhamento de ideias, foi apresentado como um espaço para fins pedagógicos (Marques, 2021b, p. 23-25). Ele se apresenta como um facilitador da escuta para os músicos. Observar diferentes formas de fraseados, de interpretação de afinação, além de colaborar com a difusão de diversos conhecimentos, mas também se deve filtrar o que de fato irá colaborar com o aprendizado musical.

As modificações provocadas no cenário mundial, a ampliação do desenvolvimento dos *softwares* e a utilização de tecnologias no ensino e na prática musical levaram à discussão da seguinte questão: **como ocorre o processo de ensino do clarinete do canal Clarinete simples assim?** A busca por respostas a essa questão foi analisada e discutida com diversos autores no intuito de ampliar o olhar sobre como ocorre o ensino do clarinete do canal Clarinete simples assim.

A inserção em sala de aula exige que as práticas pedagógicas estejam para além das tradicionais, e isso necessita da colaboração de recursos, assim, o canal no Clarinete Simples Assim tem se apresentado como um aliado às novas formas e modalidades de ensino. A plataforma YouTube se torna um aliado quando é possível aprender através de um meio que seja pensado na simplicidade e na leveza do aprendizado, extinguindo a forma “ditada” da prática e partindo para a exclusividade de propostas necessárias para um bom desempenho prático.

Contudo, essa relação instrumento e instrumentista, pode oferecer maior foco nas escolas especializadas. Porém, a falta de acessibilidade e condições necessárias para o desenvolvimento técnico-instrumental tem sido muitas vezes suprido através do YouTube.

Desta forma, o YouTube se apresenta como uma possibilidade de oferecer o ensino, musical ou não, para as pessoas que se encontram em uma zona financeira menos favorável, tornando mais acessível para aqueles que carecem do aprendizado musical, a vinculação ao instrumento.

Assim, é objetivo deste trabalho analisar as práticas de ensino do clarinete no canal Clarinete simples assim. O canal oferece aulas tanto em níveis iniciais de aprendizado como avançado. Discute a respeito de técnicas do próprio instrumentos além de agregar e instruir a respeito da saúde física dos instrumentistas. Além disso, também é objetivo deste trabalho caracterizar o canal, analisar as suas abordagens pedagógicas, além de identificar as intenções e as concepções pedagógicas do seu responsável.

Neste trabalho será abordado uma breve revisão de literatura que contemplem conteúdos relacionados ao YouTube e que dialoguem com a perspectiva musical com o clarinete. Além disso, contém uma análise de material a respeito das entrevistas realizadas e dos vídeos selecionados por meio de critérios estabelecidos na metodologia. Por fim, a abordagem conclusiva das discussões e análises realizadas durante o trabalho.

2. REVISÃO DE LITERATURA E METODOLOGIA

Com base em dados que discutem a respeito do YouTube, neste capítulo será discutido com autores os conceitos relacionados à plataforma de *streaming* escolhida. O que os autores estão discutindo a respeito do tema, como ele se encontra na abordagem musical e como o YouTube se apresenta na perspectiva educacional.

2.1 O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O TEMA?

Para esta pesquisa, foram utilizados alguns indexadores, um deles foi o repositório da Universidade Federal da Paraíba, no qual, pesquisei por temas que os seus objetivos se relacionassem com o meu objeto de pesquisa. Obtive cinco resultados de pesquisa dentro desta abordagem das tecnologias e educação musical, além de abordagens específicas do clarinete. Além disso, também utilizei de anais de evento, a Associação Brasileira de Educação Musical, no qual obtive dois resultados que me auxiliaram no desenvolvimento da revisão de literatura.

As tecnologias digitais apresentam condições favoráveis para o desenvolvimento da educação musical. Como explica Santos Júnior e Figueiroa (2015), o uso das redes tecnológicas devem estar em favor da sociedade, para que, assim, facilite o processo de aprendizado com maior rapidez e eficiência. Logo, podemos afirmar que as diferentes formas de inovações tecnológicas facilitam não só o dia a dia social, mas também o profissional.

As redes tecnológicas nos dão apoio instrucional e científico e por isso Silva (2020) afirma: “Se as tecnologias contribuem para alterar a forma com que consumimos diversos serviços, compreendo que elas podem alterar a forma de nos relacionarmos com a educação” (Silva, 2020, p. 11). Logo, podemos observar a magnitude do alcance educacional através dos serviços tecnológicos que nos são ofertados. Podemos referenciar de modo prático e atual o covid-19¹ que afetou significativamente toda a sociedade, levando-nos a ressignificar a nossa fonte educacional. Para os cursos que já se desenvolviam em ambientes online, foi mais usual o processo de adequação a uma realidade que naquele momento se fazia necessário. Por outro lado, os cursos destinados ao ensino presencial tiveram de redirecionar as suas formas de aplicabilidade de elaboração das aulas e um desses redirecionamentos de sala de aula, foi o YouTube.

O YouTube surge como um ambiente midiático facilitador nas nossas novas pedagogias educacionais. Além disso, Marques (2021a) apresenta o ambiente midiático do YouTube como um ambiente independente que pode ser utilizado — também — como um espaço pedagógico.

Logo, podemos dispor o YouTube a uma nova vertente do campo educacional, nos servindo como facilitador e como auxiliador para a formação musical. Silva (2020) ainda nos mostra a realidade social existente, onde a demanda social em busca de um aprendizado musical através do YouTube se torna cada dia maior. Em contrapartida, devemos estar atentos aos conteúdos ofertados pelos canais. A realidade social nos faz questionar algumas demandas instituídas pelos canais do YouTube, portanto, estar atento ao que nos é instruído se torna essencial, como afirma Vilela: “há uma tendência para potencializar tanto os efeitos positivos quanto os negativos da aplicação das novas tecnologias de ensino” (Vilela, 2019, p. 52).

Marques (2021b) nos afirma que o ambiente midiático do YouTube se apresenta como uma linha de aprendizagem colaborativa. Vieira (2017) define a aprendizagem colaborativa como um artefato no qual o aluno consegue desenvolver o seu papel de modo mais individualizado, mas havendo o diálogo entre grupos, porém o produto final é consequência individualizada. Silva (2020) ainda acrescenta o YouTube como uma possibilidade de “contaminação” de conhecimento, visto que, à medida que as pessoas compartilham suas ideias, outras aprendem com essas ideias. É dentro dessa perspectiva instrucional que a plataforma do YouTube funciona, um ambiente colaborativo, que também dá individualidade aos seus interessados, mesmo sendo *online*.

Por outro lado, a rede de recursos tecnológicos oferecem aos docentes uma ótica de serem facilitadores da aprendizagem de cada interessado. Vilela (2019) explica que essa autenticidade oferecida pelas redes tecnológicas tornam o ser um agente ativo para fins da aprendizagem. Marques (2021b) também nos norteia quanto a prática pedagógica através do recurso do YouTube, nos afirma a respeito da “importância da presença de um professor enquanto mediador dos processos de aprendizagem no YouTube e que o site tem potencial tanto para a aprimoração de músicos profissionais quanto para o ensino à distância” (Marques, 2021b, p. 35).

2.1.1 O YouTube e o ensino de música

Vilela (2019) nos aponta uma breve análise do uso dos recursos tecnológicos para fins pedagógicos, afirmando que “a aprendizagem ocorre segundo as conexões e interações estabelecidas com outros indivíduos em rede” (Vilela, 2019, p. 54). Logo, a consonância existente entre os aprendizes contribui com a interação das redes tecnológicas.

No entanto, cada vez mais profissionais da área de música estão agregando a sua carreira novos meios de inserção ao mercado de trabalho, dentre eles, o YouTube. Silva (2020) ainda nos coloca a efetividade das aulas gravadas e publicadas como também as de caráter síncrono, na qual conhecemos como o “ao vivo” do YouTube. Silva (2020) nos apresenta dados que comprovam a eficácia da afirmação colocada acima a respeito da satisfação dos aprendizes para com a demanda abordada nas aulas gravadas na plataforma YouTube. Conforme essa perspectiva, apontada por Silva, percebemos a facilidade que os recursos audiovisuais tecnológicos nos proporcionam, tendo em vista que cada vez mais será ampliada a objetividade da era digital. Porém, Marques (2021b) nos traz um contexto ampliando a abordagem de Silva, ou seja, apresenta — também — aspectos negativos que as aulas produzidas no YouTube nos trazem, como a falta de *feedback* em tempo real.

O YouTube também surge como uma plataforma de apoio em cumplicidade com o trabalho presencial dos professores. A forma em que o recurso audiovisual pode ser utilizado para agregar e facilitar as propostas pedagógicas de professores, podendo aproveitar recursos já existentes na plataforma ou até mesmo articulando novos conteúdos para os seus alunos, podendo este possuir materiais e recursos privados ou não, assim como nos oferece o YouTube. Por isso, Marques afirma em sua dissertação que “os educadores musicais podem compreender as habilidades e práticas pedagógicas que podem beneficiar seus estudantes em sala de aula” (Marques, 2021b, p. 42) essa prática não se restringe apenas ao canal abordado nesta pesquisa mas também tomando como exemplo, o canal Clariperu é um grande representante das plataformas de recursos audiovisuais que oferecem e facilitam o aprendizado daqueles que buscam melhorar as suas habilidades técnicas.

Para essa vertente, é preciso que o professor interessado em facilitar suas aulas conheça fielmente os recursos oferecidos pela plataforma. Silva (2020) nos traz uma visão de que é necessário o docente estar ciente, por exemplo, de quem quer atingir, para que, assim, as suas aulas sejam designadas para um público alvo com um objetivo pedagógico, além de precisar ter objetividade no que quer alcançar.

2.3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa teve como instrumentos de coleta de dados a observação e análise de um ambiente midiático (YouTube) e entrevista semiestruturada, abordando fatores didáticos pedagógicos além de procedimentos e técnicas de gravação.

A análise dos dados documentais se deu através da observação de 3 vídeos do canal Clarinete simples assim. A escolha desses 3 vídeos foi embasada em 2 de maiores visualizações, e um mais recente. Os dois vídeos de maiores visualizações têm o título de: “Trinados do Hino Nacional Brasileiro, dicas de como estudar” com um total de 12 mil visualizações; “Raspagem de palheta, simples assim” com 13 mil visualizações; e o vídeo mais recente que consiste no quadro denominado “dicas de ouro” pelo Alphonsos. Na análise, diversos fatores foram observados: como o professor se porta nas falas, o posicionamento da câmera além do constante acompanhamento dos comentários dos seguidores do canal.

Ainda mais, a caracterização do canal se deu com a entrevista realizada com o professor Alphonsos (idealizador do canal). A entrevista foi realizada em duas etapas. A primeira etapa ocorreu no dia 18 de agosto de 2023 às 9h que durou cerca de 30 min. Após a transcrição da primeira, os demais dados da entrevista foram coletados no dia 8 de setembro de 2023 com início às 10h15min, durou cerca de 20 min. Além da caracterização do canal, a entrevista também serviu para a análise da proposta pedagógica do professor.

A transcrição foi abordada no trabalho não só em citações diretas, mas também em paráfrases e em comparação a outros trabalhos que tratam a respeito do tema.

Ademais, quanto ao anonimato do professor, foi autorizado pelo mesmo o seu não-anonimato durante todo o decorrer da entrevista, como consta no termo de consentimento assinado pelo mesmo (apêndice B).

2.3.1 Escolha do canal

A escolha do canal foi motivada por já conhecer o seu idealizador e o seu trabalho. Além disso, poder contribuir no aspecto musical do clarinete também me motivou a pesquisar e a escolher o canal Clarinete simples assim.

Além disso, estou sempre em contato com o professor com a finalidade de trocas de informações a respeito de música e de conhecimento técnico a respeito do clarinete. Utilizo do seu canal para agregar conhecimento principalmente a respeito das técnicas estendidas, aprendizado na qual estou pesquisando e buscando melhorar na prática. Já obtive informações a respeito de outros canais que abordam a temática do estudo de clarinete, como é o caso do ClariPeru, mas não o acompanho como o canal Clarinete simples assim. A facilidade na

comunicação com o professor Alphonsos me faz ter maior interesse em acompanhar as suas aulas.

2.3.2 Entrevistas

Para este trabalho, a estratégia das entrevistas foram semiestruturadas, visto que essa estratégia nos permite ser flexível quanto à condução das perguntas. O roteiro das perguntas partiu de Marques (2021b, p. 150-152). Além disso, tive orientações coletivas através do grupo de pesquisa Tecnologias e Educação Musical, da Universidade Federal da Paraíba. Através da plataforma Meet, pude compartilhar as perguntas e receber sugestões de professores de universidades e institutos federais. As perguntas feitas durante a entrevista estão dispostas no apêndice A.

As entrevistas foram divididas em duas etapas via plataforma Skype. A plataforma nos permite salvar vídeos com uma limitação da minutagem que ficam salvos na plataforma por 30 dias, mas podendo fazer o *download* e salvar em uma pasta de arquivo pessoal. Por isso a preferência pela entrevista ter sido de forma *online*.

2.3.3 Análise de vídeos

Na análise dos vídeos, alguns critérios foram estabelecidos embasados no objetivo deste trabalho. Primeiramente, foi importante analisar como o idealizador do canal se porta em seus vídeos. A sua postura docente diante das câmeras e a sua condução de conteúdos. De qual forma descreve as suas aulas e o seu canal. Por fim, perceber se as suas intenções declaradas nas entrevistas têm reflexo na exposição de suas aulas.

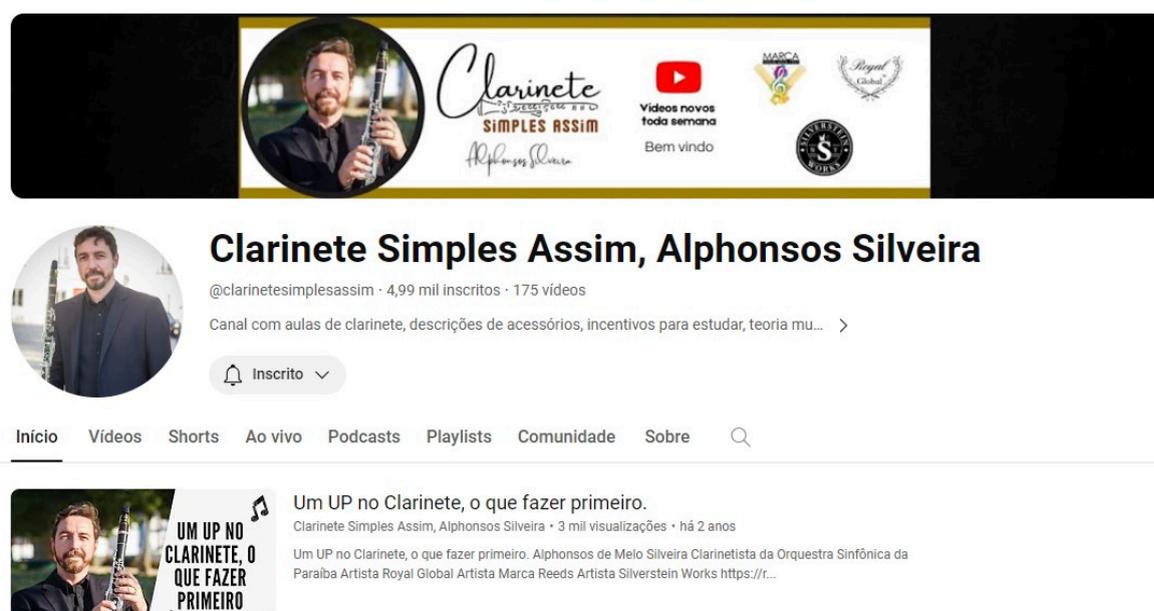
3. CLARINETE SIMPLES ASSIM

Com base nas análises dos vídeos, dos comentários descritos e da entrevista, este capítulo visa apresentar os elementos de pesquisa que contribuíram para a realização deste trabalho. Além das análises, estão descritos os comentários e reflexões que emergiram em cada abordagem de estudo a respeito do tema.

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CANAL

O canal “clarinete simples assim” conta com cerca de 5 mil membros inscritos e com a publicação de 175 vídeos ao todo¹. Analisando o canal, identifiquei que o professor não segue um padrão fixo para o compartilhamento dos vídeos, ou seja, não há uma periodicidade fixa que nos faça identificar “o produtor posta vídeo a cada 15 dias”, por exemplo. Isso pode ser facilmente percebido de acordo com a data de postagem de cada vídeo, recurso que o YouTube nos oferece. Ainda mais, diversos membros do canal mantêm uma comunicação com o professor através dos comentários. Alphonso ainda disponibiliza o seu número de celular, facilitando ainda mais a interação dos seus membros com as suas aulas.

Figura 1 - Captura de tela da página inicial do canal Clarinete simples assim



Fonte: Canal Clarinete Simples Assim (<https://www.youtube.com/@clarinetesimplesassim>)

¹ Dados coletados em 02 de nov. 2023.

Desses membros, a faixa etária de pessoas que mais consomem seu conteúdo está entre 30 e 50 anos. A maioria dessas pessoas assistem os seus vídeos por indicação de outras mídias sociais, WhatsApp e Instagram. Essas informações foram cedidas em entrevista com o clarinetista. A figura 1 traz um panorama inicial do canal: uma imagem de capa a respeito do que é produzido.

Alphonsos descreve o seu canal como uma ferramenta de apoio para estudantes de diversos níveis, que busca alcançar o conhecimento a respeito da técnica do clarinete, além de alcançar o público com menos recursos financeiros. Alphonsos ainda relata o motivo, o que o inspirou a iniciar o ensino através do YouTube:

Eu acho que o motivo maior do meu canal é poder ajudar as pessoas de uma forma que eu gostaria de ter sido ajudado. Então eu comecei no início da pandemia, a pedidos de amigos aqui do Brasil. Comecei a fazer algumas *lives* falando do clarinete, falando de algumas técnicas. Depois disso, quando eu retornei ao Brasil eu falei: “por que não fazer pequenas aulas para ajudar as pessoas e dar uma aula de acordo como eu gostaria de ter tido aula?” (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

Nessa fala o entrevistado destaca o seu desejo de que o seu conteúdo alcance mais pessoas. Tal prática também é vista no trabalho de Marques (2021b, p. 68). Além disso, o responsável teve suas próprias experiências no seu processo de formação. Alphonsos conta:

Eu tenho como exemplo o que aprendi muito no canal do Clari Peru, do Marcos Manzini. Eu acompanho desde 2007, quando conheci. Então, eu sempre assisti muitas aulas. Por exemplo, quando eu comecei a estudar os *staccatos* duplos, eu vi os vídeos de professores ensinando *staccato* e pegava referências (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

Como descrito na figura 1, podemos notar a presença da aba podcasts. Esta aba conta com uma playlist de vídeos que contam com lives com professores de diversos países que discutem a respeito do clarinete. Dentre essas lives, não contém apenas conteúdo relacionado ao próprio clarinete, mas também de todos os outros instrumentos que são seus derivados, a exemplo, o clarone (clarinete baixo). Ainda mais, nessa playlist contém um breve relato a respeito do professor Alphonsos que foi publicado no dia 9 de ago. de 2020. Neste vídeo, o professor descreve toda a sua trajetória musical, assim como também descreveu na entrevista.

Alphonsos é bacharel em clarineta pela Universidade Estadual de Minas Gerais e mestre em interpretação — clarinete, pela Universidade de Évora. Ao relatar sobre sua formação, ele nos conta que: “Durante minha formação, procurei professores que sabiam explicar o que eu gostaria de entender. Porque muitos professores te falam: ‘faça sim’. Porém, eu preciso de um

pouquinho de mais detalhamento” (Alphonsos, entrevista, 18 de ago. 2023). Com isso, ele teve aulas com vários professores, tanto no Brasil quanto fora, participando de diversos masterclasses.

Outro ponto importante trazido por ele, é sobre a sua escolha pela música erudita: “Eu sempre busquei estudar música erudita e buscar o máximo da perfeição do som, da técnica em si como um todo” (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023). Com isso, pude perceber tanto em entrevista quanto, principalmente, nos vídeos analisados que Alphonsos se apresenta primeiramente como “clarinetista”. Por isso, passarei a mencioná-lo enquanto clarinetista

Trazendo sua trajetória formativa, Alphonso fala sobre o início do seu aprendizado que foi em bandas, embora tenha a sua preferência pela música erudita, ele nos conta de sua experiência inicial na música.

Eu fui maestro de banda. Na verdade, minha primeira vez ensinando foi com o meu irmão, que é maestro da banda Lira da Paz. Eu dava aula pros alunos dele. Logo no meu início do clarinete eu já dava aula para aqueles que estavam iniciando, que tinham menos qualidade técnica (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

Com isso, podemos perceber a participação de um ensino e aprendizado colaborativo, como nos explica Vieira (2016) que o espaço colaborativo se desenvolve quando um tem um nível mais elevado de conhecimento.

3.2 PROCESSOS PEDAGÓGICOS

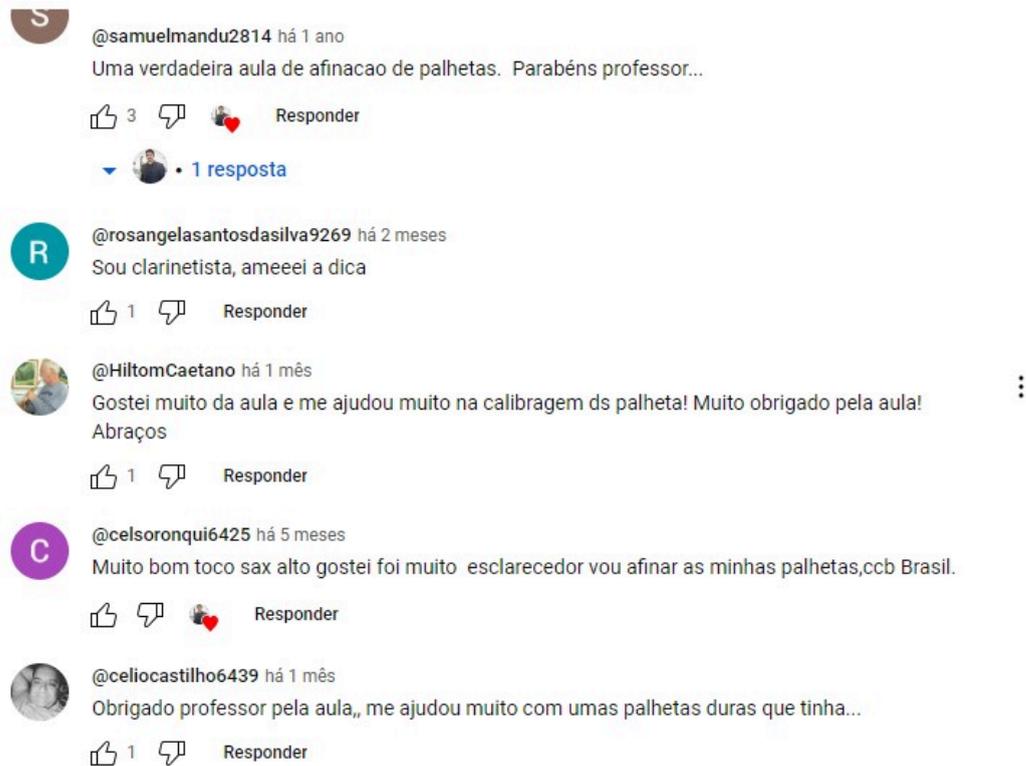
Quando o indaguei a respeito dos processos pedagógicos estabelecidos nos vídeos do canal, Alphonsos me descreve as suas aulas através do seu conhecimento prévio, visto que utiliza de seu ponto de vista com diversas aulas de diversos professores e assim estabelece a sua forma de ensinar. Assim, Alphonsos nos explica:

Nós temos vários professores. Na verdade, os professores, muita das vezes, falam uma pequena coisa, uma pequena parcela que te vale. Outro professor vem e fala de uma forma diferente, uma outra parcela também. E cada professor vai te acrescentando pequenas parcelas. Com isso, você tira a sua conclusão de como você gostaria de ter aprendido (Alphonso, entrevista, 18 ago. 2023).

Ainda falando dos processos metodológicos de ensino, as aulas do professor são bastante objetivas e didáticas. Isto pode ser notado nos constantes e inúmeros comentários que

são visualizados na plataforma, como demonstrado na figura 2. Com isso, podemos afirmar que o professor faz o uso da tecnologia sendo um facilitador de aprendizagem, não se restringindo apenas a uma forma hierárquica de propagação de conhecimento.

Figura 2 - Captura de tela de comentários do canal Clarinete simples assim



Fonte: canal Clarinete simples assim (<https://www.youtube.com/watch?v=b4dbAfuHsl4>)

Como representado na figura 2, podemos perceber que a didática e estratégia do professor não se restringem apenas a estudantes de clarinete, mas dependendo do tema abordado nas aulas, o conteúdo vai muito além. Isto pode ser percebido em diversos vídeos do seu canal, dialogando com o que Marques (2021) menciona, sendo o YouTube como um “repositório de informações” (2021, p. 100). Com efeito, essa definição se dá quando é possível perceber “as interfaces de comunicação que favorecem a interação” (Marques, 2021, p. 100) no YouTube.

Ainda mais, no início do seu canal, o professor utiliza da estratégia de sequência didática para contemplar os aspectos iniciais do ensino de clarinete. Logo, Alphonso nos explica: “Minha primeira aula é como montar o instrumento. Segunda aula, como desmontar o instrumento. Terceira aula. Bem inicial. Aí depois como encher o pulmão de ar. Porque até para isso tem pessoas que precisam de uma aula.” Por isso, Araújo (2013) nos explica a sequência

didática como um trabalho sistemático e contínuo. E mais, Marques (2021, p. 99) esclarece que o ambiente do YouTube nos permite trabalhar com a não-linearidade com a não-linearidade presente na plataforma, possibilitando que os alunos tracem seu itinerário de aprendizagem.

Ainda em entrevista, o professor faz uma exclamação importante quanto ao seu material de gravação. Ele afirma que os seus materiais são escolhidos de acordo com o que ele julga necessário para um bom desempenho na técnica instrumental, embora de maneira restrita devido a diversos fatores que limitam (ainda) o aprendizado de instrumentos através das vias digitais. Os materiais e métodos são preparados com cautela. Não são produzidos no intuito de apenas satisfazer o que os seus seguidores desejam, mas com o real intuito de proporcionar um bom ensino. Por isso, ele nos afirma:

Tem duas coisas no meu canal que chamam muita atenção, só que eu não acho que eu devo seguir. O que o leitor, ou quem está vendo quer. Eu tenho que seguir dentro dum pensamento que vai me fazer bem e saber aquilo vai fazer a diferença para as pessoas. Porque senão a gente se torna um YouTuber comum, pessoas vagas, pessoas que só fazem o que os outros querem ver, e não pelo que você realmente acredita (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

3.3 TÉCNICAS DE GRAVAÇÃO

Como ferramenta, também, do processo de ensino, falei a respeito das suas técnicas de gravação. Quais ferramentas são utilizadas, como são posicionadas. Logo, trazemos aqui como o clarinetista melhor posiciona os seus instrumentos de gravação para a elaboração das aulas. De início, pelas análises dos vídeos, pude perceber que Alphonsos busca estar em diálogo com quem está o assistindo, ou seja, sem recortes e até mesmo com vícios de linguagens. Com isso, ele explica:

Eu tento gravar meus vídeos o mais natural possível. Eu gravo sempre de duas formas: primeiro eu gravo um trecho musical pegando por completo, de preferência, e depois eu gravo a aula que foi planejada. Quando eu tenho que mostrar o instrumento, eu pego um ângulo que dá pra ver todo o instrumento (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

Analisando e conhecendo o canal, podemos afirmar que o professor sempre se mostra de maneira frontal, sem muitos jogos de câmera. Na figura 3 está representado como Alphonso se posiciona na maioria dos vídeos, e principalmente, nos vídeos analisados.

Figura 3 - Captura de tela do canal Clarinete simples assim



Fonte: canal Clarinete simples assim (<https://www.youtube.com/watch?v=dJMX6jgnNoI&t=4s>)

Quando falamos em processos de gravação, logo pensamos numa câmera profissional e em microfones com máxima captação. Porém, o professor não utiliza essas técnicas de gravação visto que bons aparatos são caros e às vezes, o simples nos soluciona diversos aspectos. Vale salientar que Alphonsos sempre busca contemplar o simples nas suas aulas, isso reflete nas suas técnicas de gravação. Isso inclui também o fato do professor não fazer nenhuma edição de áudio: “Eu nunca fiz edição de áudio. O áudio que você vê é único. Eu não faço edição de áudio.” (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

Quanto ao uso de microfones, Alphonsos afirma: “Eu uso o celular mesmo. Eu comprei um celular um pouco melhor do que eu tinha. Eu procurei um celular que não tinha a melhor imagem, mas que tivesse uma captação sonora melhor. Porque geralmente, a captação de som dos celulares não é boa” (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

Ainda assim, o professor afirma fazer uso de microfones na captação sonora, porém, nos explica a sua preferência em não utilizar: “alguns dos últimos eu coloquei o microfone. Eu comprei um ‘microfonezinho’ só que há melhoras em algumas coisas e eu acho que piora em outras.” (Alphonsos, entrevista, 18 ago. 2023).

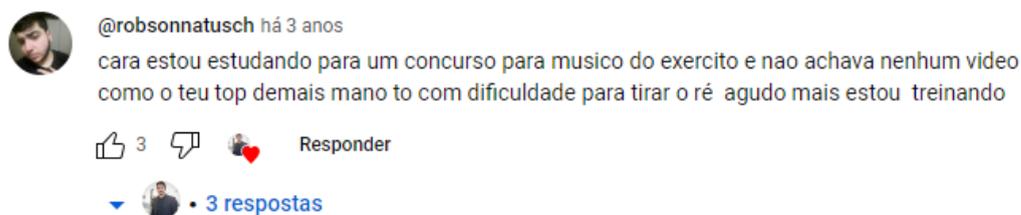
3.4 CATEGORIZAÇÃO DOS VÍDEOS ESCOLHIDOS

Dos vídeos escolhidos, dois deles são os de maiores visualizações. O intitulado “Raspagem de palhetas” tem essa procura pela importância para o instrumento. A utilização da palheta reflete em uma série de estudos e análises. É uma ferramenta que envolve mudanças climáticas, como a cana foi plantada, além da própria performance e postura do instrumentista.

Visto isso, a calibragem das palhetas não vem de forma uniforme em todas as unidades, por vezes, o próprio instrumentista necessita ajustar a calibragem conforme a sua necessidade e conforto. Silveira (1999) nos explica “Os testes de flexão realizados nas fábricas estão longe de qualificar uma palheta. Portanto, cada vez mais, o clarinetista terá de estudar o funcionamento da palheta como um elemento a mais para que os seus propósitos musicais sejam bem sucedidos”, isso implica na procura constante dos performers em buscar atualizações a respeito da temática.

Ainda mais, o outro vídeo de maior visualização “Trinados do hino nacional brasileiro” também apresenta uma explicação relevante para a busca dessa temática. A maioria das pessoas que buscam esse tipo de conteúdo almeja a carreira de músico militar, logo, a requisição de uma boa explicação em seus vídeos o faz ser um dos mais visualizadas. A imagem abaixo nos faz compreender essa explicação.

Figura 4 - Captura de tela do canal Clarinete simples assim



Fonte: canal Clarinete simples assim (<https://www.youtube.com/watch?v=dJMX6jgnNoI&t=65s>)

Por fim, o outro vídeos selecionado para esta pesquisa foi o mais recente, totalizando assim, 3 vídeos analisados. Essa dica de ouro são breves curiosidades a respeito do instrumento com uma *playlist* que contém não só a dica de ouro analisada, mas também diversas outras que podem facilitar no momento do aprendizado individual de cada um.

3.5 INTERAÇÕES NO CANAL

Abordando as interações ocorridas no canal, o professor disponibiliza as suas redes sociais nas descrições e respostas dos comentários dos vídeos para assim, facilitar ainda mais a

interação entre ele e os seus membros. Porém, em uma das perguntas da entrevista realizada com o professor, eu o indaguei como ele denomina esse público:

Eu encaro como membros, como amigos, como pessoas que acreditam no meu trabalho. Porque eu vejo isso pelo normativo que eles dão mensalmente. Muitas pessoas veem os vídeos, muitas pessoas absorvem a informação, mas não se inscrevem no canal, não deixam o joinha se gostou, se não gostou, entendeu? Isso é o que mais tem. Então eu acredito assim, são membros e pessoas. Sou grato às pessoas que estão inscritas no canal e que gostam do conteúdo. Então são amigos, não são alunos (Alphonsos, entrevista, 08 set. 2023).

Com efeito, é possível perceber que o público deseja consumir o produto final, sendo este o conhecimento oferecido pelo clarinetista, mas nem sempre retribuem a ação com um simples “joinha”.

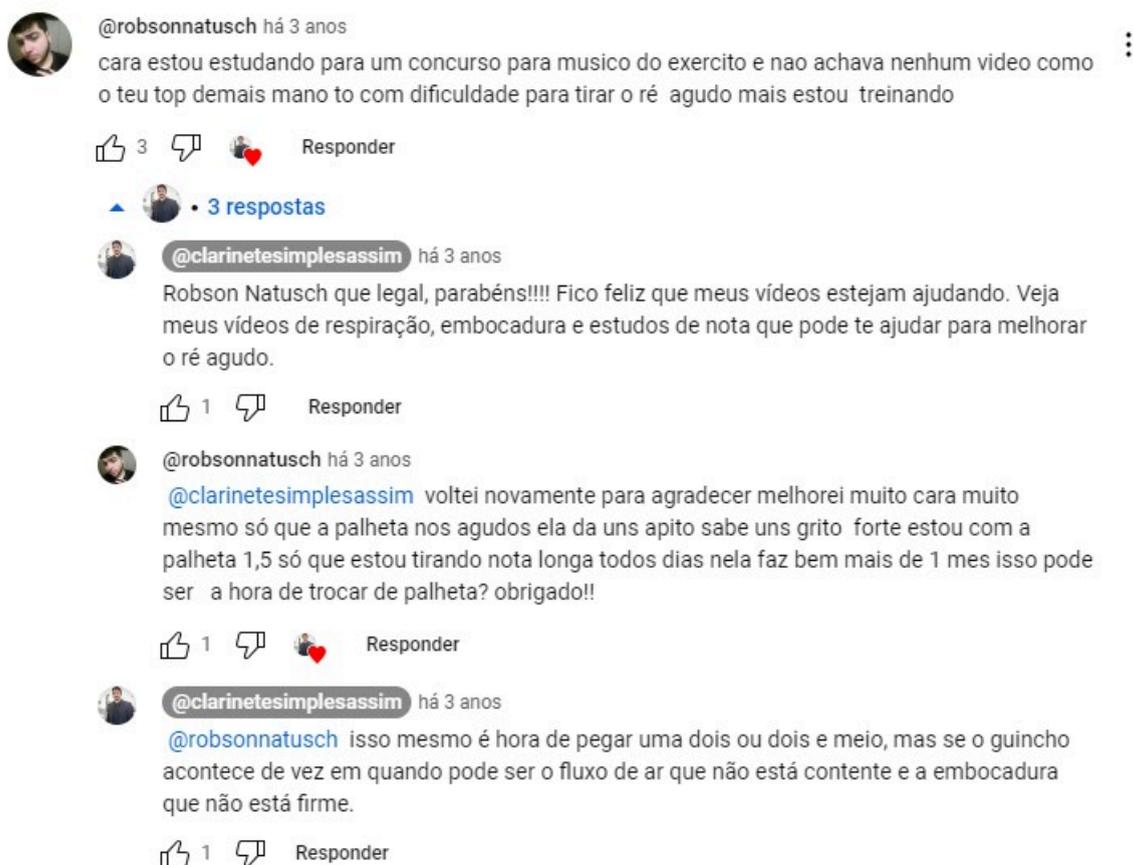
Esse déficit também está relacionado com a facilidade em que o YouTube dispõe de seus materiais. Por vezes, o trabalho docente se torna esquecido, embora a figura retratada seja um detentor de conhecimento que busca compartilhar de seus conhecimentos com quem se interessa pelo assunto.

3.4.1 Análise do material

Ao analisar os comentários dos participantes do canal Clarinete simples assim, podemos perceber uma interação constante entre o professor e os seus seguidores. Pessoas essas que admiram o seu trabalho e que são beneficiadas com as suas aulas. Com isso, é possível reconhecer a clareza e a simplicidade do canal, assim como descreveu o professor em entrevista: “eu não considero aula de um conservatório, ou qualquer coisa. São ideias livres para poder passar aquele pensamento dentro de uma experiência que eu criei ao longo dos meus vinte e três anos” (Alphonso, entrevista, 08 set. 2023).

Entretanto, nos vídeos analisados, a maioria dos comentários deixados são positivos no que diz respeito a exposição de conteúdos, na exibição do material, como exemplificado na figura 5:

Figura 5 - Captura de tela do canal Clarinete simples assim



The screenshot shows a comment thread on a social media platform. At the top, a user named @robsonnatusch, who has been active for 3 years, posts a comment: "cara estou estudando para um concurso para musico do exercito e nao achava nenhum video como o teu top demais mano to com dificuldade para tirar o ré agudo mais estou treinando". Below this comment are icons for 3 likes, a reply icon, and a heart icon, followed by the text "Responder".

Below the first comment, there is a section for replies, indicated by a blue triangle and the text "• 3 respostas". The first reply is from @clarinetesimplesassim, also active for 3 years. The reply reads: "Robson Natusch que legal, parabéns!!!! Fico feliz que meus vídeos estejam ajudando. Veja meus vídeos de respiração, embocadura e estudos de nota que pode te ajudar para melhorar o ré agudo." This reply has 1 like and a "Responder" button.

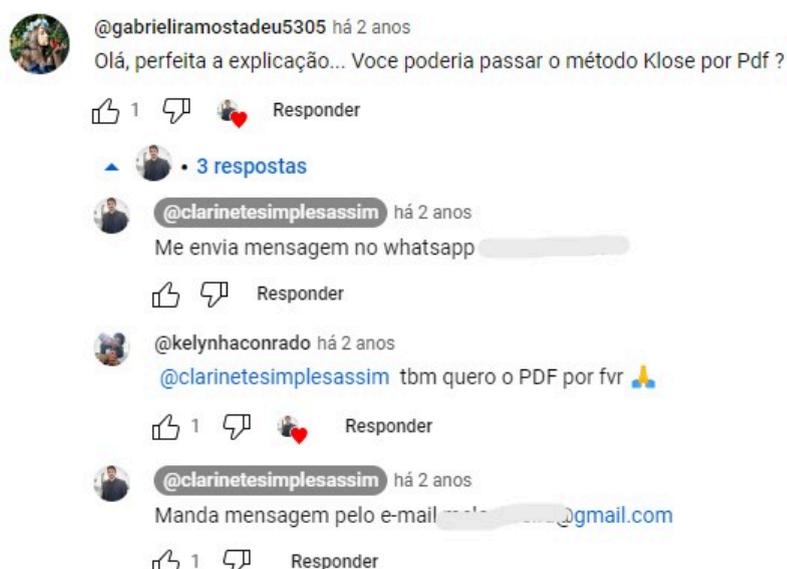
The second reply is from @robsonnatusch, who says: "@clarinetesimplesassim voltei novamente para agradecer melhorei muito cara muito mesmo só que a palheta nos agudos ela da uns apito sabe uns grito forte estou com a palheta 1,5 só que estou tirando nota longa todos dias nela faz bem mais de 1 mes isso pode ser a hora de trocar de palheta? obrigado!!". This reply also has 1 like and a "Responder" button.

The third and final reply is from @clarinetesimplesassim, who responds: "@robsonnatusch isso mesmo é hora de pegar uma dois ou dois e meio, mas se o guincho acontece de vez em quando pode ser o fluxo de ar que não está contente e a embocadura que não está firme." This reply has 1 like and a "Responder" button.

Fonte: canal Clarinete simples assim (<https://www.youtube.com/watch?v=dJMX6jgnNoI&t=65s>)

Ainda mais, a interação que o professor proporciona aos seus participantes são de extrema importância. O professor disponibiliza a melhor forma de contato para que os seus seguidores possam tirar dúvidas, marcar aulas, mesmo que remotas, como foi esclarecido em entrevista e representado na figura 4. Isso pode ser facilmente notado não apenas nos vídeos analisados, mas em diversos outros vídeos do canal. O professor faz, acima de tudo, um trabalho humano, proporcionando ainda mais uma estratégia de aprendizado de acordo com a situação de cada um.

Figura 5 - Captura de tela do canal Clarinete simples assim



Fonte: canal Clarinete simples assim (<https://www.youtube.com/watch?v=dJMX6jgnNoI&t=65s>)

Diante das análises dos vídeos e dos comentários, que também incorporam numa aprendizagem colaborativa, podemos notar a intenção do clarinetista em difundir um aprendizado de qualidade e verdadeiro.

O YouTube oferece o recurso de monetização para o idealizador do canal e em entrevista, perguntei sobre suas intenções no que se refere a monetização, Alphonso respondeu: “A intenção monetária é natural. Eu não estou fazendo os vídeos para ganhar dinheiro. Porém, já há monetização nas coisas que eu faço. Se o que eu gravasse fosse algo mais supérfluo, acho que daria mais visualização” (Alphonso, entrevista, 08 set. 2023). Dito isso, Marques (2021) explica: “para se ter uma receita considerável através da própria plataforma é necessário um alto volume constante de visualizações dos vídeos.” (Marques, 2021, p. 118). Com efeito, é importante perceber que o clarinetista não se atém a sua vida profissional apenas a gravação e postagem de vídeos na plataforma.

Com isso, ressalto a representatividade que o clarinetista traz em seus vídeos em buscar a simplicidade do aprendizado sem abandonar a sua real intenção com o canal. Os ganhos são as consequências de seus trabalhos gravados e publicados, porém, não abandonando a possibilidade da plataforma aumentar os seus ganhos e fazendo com que o idealizador passe a ter uma rentabilidade mensal com os seus vídeos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto -ainda- discente, ressalto a importância que as mídias sociais tiveram durante a minha formação, em especial a do YouTube. O canal do Alphonsos me auxiliou em diversos contextos formativos, além de suas “consultorias” gratuitas quando me foi necessário. Com isso, deixo a minha afirmação que o bom uso das fontes tecnológicas são de total ajuda nos momentos necessários. Basta estarmos atentos ao produto consumido.

Por isso, neste trabalho foi possível compreender que a prática docente de Alphonsos é de caráter dinâmico e gradativo. Se um aluno seguir ao certo as suas aulas e conseguir executar de forma correta o que o clarinetista propõe, o aluno terá bons resultados, mesmo que de forma limitada. O resultado disso foi notado em um dos seus vídeos mais acessados, onde diversas pessoas esclarecem as suas aprovações em concursos devido aos ensinamentos do clarinetista.

Assim, através do campo estudado, pôde-se perceber que o canal Clarinete simples assim é uma ferramenta de ajuda para quem busca aulas de qualidade de forma direta e clara. Esse reflexo foi percebido na forma pedagógica empregada pelo clarinetista da simplicidade em disseminar os conteúdos programados para as aulas. Além disso, a simplicidade como palavra chave de seu trabalho torna o produto ofertado por Alphonsos um material claro e produtivo, ressaltando as suas intenções em ajudar o próximo.

Podemos perceber o caminho facilitador que o YouTube proporciona no meio educacional. Muitas são as concepções equivocadas acerca dos materiais que dispõem a plataforma, mas quando bem indicadas e estudadas, principalmente nas respostas empregadas pelos seguidores, percebe-se o mundo educacional que o YouTube oferece.

Perante todo material estudado e analisado, reitero a frase de Marques (2021) que traz analogia ao que foi apresentado: “vale destacar o papel da rede enquanto motor do aprimoramento da formação humana dialógica” Marques (2021, p. 128). Essa citação faz alusão direta ao que o canal me proporcionou/ proporciona na minha atividade formativa não apenas enquanto docente, mas também enquanto *performer*.

A elaboração desse material me trouxe diversas indagações que podem, posteriormente, serem respondidas através de estudos científicos. Essas reflexões surgiram pelo fato do canal também ter sido influente durante a minha formação. As reflexões se baseiam em: Como os clarinetistas utilizam o YouTube para o seu aprimoramento profissional? Como os iniciantes da prática instrumental interpretam os conteúdos trazidos no canal? Como o YouTube pode

potencializar a prática instrumental? Esses conceitos não se restringem apenas ao ensino do clarinete, mas também de todo aquele material que pode ser estudado pelos meios tecnológicos.

Por isso, a realização desse trabalho me trouxe reflexões, indagações e me fizeram ter percepções diferentes a respeito do YouTube. Espero assim, que as reflexões trazidas por esse estudo motivem, em especial, aos educadores musicais a expandirem os seus conhecimentos através das redes tecnológicas, podendo ser o YouTube ou não, visto que hoje há uma diversidade de meios tecnológicos. Além disso, compreender que enquanto educadores musicais podemos melhorar a nossa prática docente e estar atualizados com a realidade de todo o mundo. Com isso, nos leva sempre a pensar nas diversas formas de ensino.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. L. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras**. Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 322-334, jan/jul. 2013.

ESCRIVÁ, J. **Caminho**. 11º edição. São Paulo: 2018. Editora Quadrante.

JUNIOR, J. B. S; FIGUEIRÔA, A. S. Instrumento de sopro na modalidade a distância. *In*: XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 22, 2015, Natal. **Anais...** Rio Grande do Norte: Abem, 2015.

MARQUES, G. L. **Conteúdos pedagógicos de canto em mídias sociais: aspecto e características de vídeos no YouTube**, 2021. Monografia (Licenciatura em Música). Centro de Comunicação Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021a.

MARQUES, G. L. **Práticas de ensino e aprendizagem de canto nas mídias sociais: um estudo sobre o espaço pedagógico-musical YouTube**. 2021. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Comunicação Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021b.

SILVA, R. **O ensino de saxofone na era digital: um estudo sobre professores/produtores do YouTube**. 2020. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Comunicação Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2020.

SILVEIRA, F. J. S. R. **Procedimentos de ajustes de palhetas de clarineta**. 1999. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1999.

VIEIRA, J. R. **Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em um grupo para licenciados em música: uma pesquisa experimental**, 2017. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

VILELA, R. **As novas tecnologias como veículo facilitador da aprendizagem musical: possibilidades de aplicação no ensino do clarinete**, 2019. Dissertação (Mestrado em ensino de música). Escola Superior de Música de Lisboa. Lisboa, 2019.

APÊNDICE A

Bloco I: apresentação

1. Nome, formação, tempo de profissão.
2. Diante de sua formação e da relação com o canal, como gostaria de ser mencionado? (professor, clarinetista...)
3. Qual foi o primeiro espaço/contexto em que deu aulas?
4. E o que lhe levou a oferecer aulas no YouTube (YT)?
5. Ao ofertar aulas no YT o que você pretende/ia?

Bloco II: processos técnicos

6. Sobre os aspectos técnicos, você poderia descrever melhor os:
 - A. Processo de gravação (qual melhor ângulo...)
 - B. captação de som (usa microfone da própria câmera ou algum outro adaptado?)
 - C. Como se dá esse processo ?
7. Como você organiza o material que você posta?
 - a. Ao preparar o material, você pensa num limite de tempo ou já o tem estimado?
 - b. Há alguma regra pessoal para o tempo limite de cada vídeo?
8. Teve algum vídeo que lhe ajudou a consolidar um formato específico? Agradou tanto os inscritos que você pensou: “é esse o formato que tenho que seguir”.

Bloco III: processos metodológicos

9. E de modo mais amplo, o que você considera sobre os processos pedagógicos em mídias sociais? Você utiliza mais alguma?

- a. Como estrutura seus vídeos? Enquanto a metodologia, há alguma metodologia que você utilize para a explicação dos conteúdos em seus vídeos?
10. Como você escolheu os conteúdos, sua sequência?
11. Como sua formação profissional contribuiu para consolidar a maneira como você ensina no YouTube?
12. Você pensou em algo específico, alguma metodologia específica ao oferecer aulas no YT?
13. Como o YouTube se relaciona com sua vida profissional? Você usa ele de alguma forma para lhe favorecer em sua profissão?
14. Para você, o que difere de ministrar uma aula presencial e uma aula no YT?

Bloco IV: Alunos/ público

15. Como você considera o público que quem lhe assiste enquanto alunos ou participantes do canal?
16. Quem são seus alunos/público da internet?
17. Como você observa a aprendizagem daqueles que vêem seus vídeos pelo YT?
18. Há alguma outra forma de interação com o público do seu canal?

Bloco V: Intenções pessoais

19. Hoje, você faz algo diferente comparado a quando começou o canal?
20. Além da propagação do ensino, você utiliza o YouTube para fins monetários oferecidas através da plataforma?
21. (Caso não haja fins monetários...) Você tem intenção em futuramente utilizar o recurso de monetização?
22. Comentários pessoais
 - a. assuntos que não foram contemplados e que você acha importante

APÊNDICE B



Universidade Federal da Paraíba - UFPB
 Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA
 Departamento de Educação Musical - DEM
 Curso de Licenciatura em Música

Termo de Consentimento

Na qualidade de idealizador do canal Clarinete simples assim, eu _____ disponho-me livremente a participar da pesquisa “Pedagogias Musicais: o Ensino do Clarinete no Youtube” realizada pela aluna **Thayssa de Lima Silva Trindade** do curso de Licenciatura em música da UFPB, matrícula **20190168180**, concedendo a entrevista, conforme as diretrizes apresentadas a seguir:

- A entrevista será realizada por **Thayssa de Lima Silva Trindade**, aluno da Licenciatura em Música da UFPB, sob orientação direta da Profa. Dra. Juciane Araldi Beltrame.
- A entrevista será gravada em áudio ou áudio e vídeo para posterior transcrição.
- Os dados serão analisados com base na produção científica da área de educação musical.
- Os resultados integrarão o Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) e poderão ser apresentados em encontros acadêmicos ou publicados em periódicos científicos da área de educação musical.
- Com relação à minha identificação no trabalho, escolho uma das opções abaixo (assinaladas com X):

	Identidade utilizando apenas meu primeiro nome
	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim: Nome.....
	Outra indicada por mim. Qual:.....

João Pessoa _____ de _____ de 2023.

Entrevistado (a)

Pesquisador